



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



Saúde Amazonas

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL

1º QUADRIMESTRE/2016

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS – SUSAM



Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira

Vice-Governador do Estado do Amazonas

José Henrique Oliveira

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Pedro Elias de Sousa

Secretário Executivo

Maderson da Rocha Furtado

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital Universitário “Francisca Mendes” – HUFM

Sumário

Identificação Estadual	3
Apresentação	4
Introdução	6
1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde	7
1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2016.....	7
1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2016.....	7
1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte.....	8
1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG.....	8
1.5. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde.....	10
1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento	12
1.7. Indicadores Financeiros.....	15
2. Monitoramento da Programação Anual de Saúde - PAS	17
3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período	20
4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde	26
4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas.....	26
4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital.....	27
4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior	30
4.2. Leitos no Amazonas	32
4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas	35
5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada	36
5.1. Consolidado da Produção dos Serviços.....	36
5.2. Produção da Atenção Básica	36
5.3. Produção de Urgência e Emergência.....	37
5.4. Produção de Atenção Psicossocial	37
5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	38
5.6. Produção da Assistência Farmacêutica.....	38
5.7. Produção de Vigilância em Saúde	39
6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral	40
7. Considerações Finais	41

Identificação Estadual

1. Dados de Identificação	
1.1 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone	92 3643-6300
Site da Secretaria	www.saude.am.gov.br
1.2 Secretário de Saúde que Elaborou o Relatório	
Nome	Pedro Elias de Sousa
Data da Posse	01/07/2015
1.3 Plano de Saúde	
O Estado tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	2016 a 2019
Status	Em Elaboração
Aprovação no Conselho de Saúde	-

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os

critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A Susam tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Pedro Elias de Sousa
Secretário de Estado de Saúde

Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas em 2016, a Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao 1º Quadrimestre de 2016, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012, onde o RDQA deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQA, referente às ações de saúde executadas nos quatro meses anteriores.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Monitoramento da PAS 2016; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período; 4) Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada (SIA e SIH) e 6) Considerações Finais.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQA's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a abril de 2016, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2016 da Saúde ao Conselho Estadual de Saúde do Amazonas – CES/AM, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria aos órgãos de controle.

1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2016

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2016 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.184, datado em 15 de dezembro de 2015, através da Lei Nº 4.269, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2016

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	16.211.344.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	16.054.234.000,00
Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.196.647.000,00

Fonte: LOA 2016 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2016 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2016 foi de R\$ 16.211.344.000,00 (dezesesseis bilhões, duzentos e onze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 16.054.234.000,00 (dezesesseis bilhões, cinquenta e quatro milhões, duzentos e trinta e quatro mil reais). Desse montante, coube à Susam e às Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), representando 13% do orçamento do governo estadual.

1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2016

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO NA SAÚDE - 2013-2016

DOTAÇÃO	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Dotação Inicial – Saúde ⁽²⁾	2.035.827.000,00	2.075.986.000,00	2.178.177.000,00	2.196.647.000,00
Dotação Atualizada – Saúde ⁽³⁾	2.556.959.789,87	2.719.678.603,01	2.720.971.956,61	2.273.322.076,66
Dotação Suplementar – Saúde ⁽⁴⁾	521.132.789,87	643.653.358,95	542.794.956,61	76.675.076,66

Fonte: LOA 2016 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2016.

(2) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social.

(3) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(4) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial na LOA 2016 previsto para Susam totalizou R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), sendo distribuídos nas despesas correntes e nas despesas de capital de todos os Programas da Saúde do Governo do Estado. A dotação atualizada foi de R\$ 2.273.322.076,66 (dois bilhões, duzentos e setenta e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, setenta e seis reais, sessenta e seis centavos), sendo que houve uma suplementação de R\$ 76.675.076,66 (setenta e seis milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, setenta e seis reais, sessenta e seis centavos), em relação à dotação inicial.

1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte

O quadro abaixo demonstra a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2014 a 2016, por fonte de recursos.

DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR FONTE/ANO, 2014-2016

FONTE	DESPESA EMPENHADA					
	2014	%	2015	%	2016*	%
Tesouro Estadual	1.909.518.233,71	72,7	2.060.003.894,03	78,11	854.324.112,04	76,39
Tesouro Federal/SUS	557.255.517,60	21,2	576.030.823,56	21,84	263.423.081,56	23,56
Outras Fontes	161.458.121,92	6,1	1.207.063,84	0,05	560.527,38	0,05
TOTAL	2.628.231.873,23	100	2.637.241.781,43	100	1.118.307.720,98	100

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: *Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2016.

Foi executada na Saúde (despesa empenhada), no primeiro quadrimestre de 2016, a importância de R\$ 1.118.307.720,98 (um bilhão, cento e dezoito milhões, trezentos e sete mil, setecentos e vinte reais e noventa e oito centavos), sendo 76,39% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 23,56% do Tesouro Federal e 0,05% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde.

1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

A execução financeira da saúde no primeiro quadrimestre de 2016 abrangeu 39 unidades gestoras, compreendendo a Sede da Susam, as 30 unidades assistenciais, as 07 Fundações de Saúde, além do FES. Vale ressaltar que não há execução financeira da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional que envolva a atual administração do

HUFM. Ressaltando ainda que a atual administração deste Hospital permanece sob a égide do contrato firmado Susam com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL). A execução financeira do HUFM foi realizada pelas unidades gestoras: 17101-SUSAM e 17701-FES.

DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UNIDADE GESTORA – ABRIL, 2016

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM	713.720.211,47	621.155.109,44
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	460.468,04	272.757,84
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	4.295.602,10	3.578.318,81
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJAS	5.316.940,04	4.603.560,67
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	2.973.590,70	782.678,98
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	5.910.878,32	5.014.467,66
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	29.623.995,43	24.276.584,16
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	4.247.904,40	4.164.395,93
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL – PSCZS	4.814.336,32	4.357.841,71
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	5.624.562,82	5.099.537,12
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO P. MACHADO	30.256.222,73	25.321.065,06
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA OESTE	5.919.782,75	5.867.888,51
17116	MATERNIDADE DE REF. DA ZONA LESTE DE MANAUS ANA BRAGA	6.011.590,17	5.480.328,91
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA LESTE	924.124,36	924.124,36
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	527.523,68	433.163,17
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	122.107,92	76.235,32
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU – CAMI II	1.018.939,38	827.884,92
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	2.686.249,49	1.720.918,71
17122	MATERNIDADE ALVORADA – CAMI I	5.283.312,57	3.449.357,45
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	2.471.705,23	2.273.327,54
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQ.	815.430,84	740.823,69
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARIST. PLATÃO DE ARAÚJO	18.696.298,15	16.697.118,89
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	2.282.609,94	2.062.456,73
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	562.278,20	562.240,20
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	831.805,16	808.749,74
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	1.122.989,48	1.081.667,45
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	60.242.931,21	56.744.626,19
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	1.257.288,81	1.166.772,91
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	1.562.638,63	966.616,48
17133	INSTITUTO DA MULHER	3.877.376,28	3.397.030,97
17145	POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	332.000,00	167.934,60
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA – FCECON	53.055.185,37	40.967.551,39
17302	FUNDAÇÃO HOSP. DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AM. – FHEMOAM	41.855.085,80	22.640.717,77
17303	FUNDAÇÃO DE DERMAT. TROP. E VENEREOL. ALFREDO DA MATTA – FUAM	6.991.683,01	6.762.173,08
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR V. DOURADO – FMT-HVD	31.639.097,97	29.793.325,33
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE – FHAJ	31.954.580,12	26.636.975,28
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO EST. AMAZONAS – FVS/AM	44.132.215,18	30.542.027,48
17307	FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHCFM	100.000,00	0,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE – FES	1.139.800.534,59	156.889.366,53
TOTAL		2.273.322.076,66	1.118.307.720,98

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22 emitido em: 03/02/2016.

1.5. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS/DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

R\$ 1,00

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2016 / 2º BIMESTRE

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.329.480.000,00	9.329.480.000,00	2.602.191.761,47	27,89
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	10.000.000,00	10.000.000,00	2.060.451,77	20,60
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.320.000.000,00	8.320.000.000,00	2.303.478.640,31	27,69
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	345.000.000,00	345.000.000,00	108.741.511,15	31,52
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	567.000.000,00	567.000.000,00	165.678.708,47	29,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	56.000.000,00	56.000.000,00	14.773.036,91	26,38
Dívida Ativa dos Impostos	20.530.000,00	20.530.000,00	5.616.768,79	27,36
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	10.950.000,00	10.950.000,00	1.842.644,07	16,83
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.354.740.000,00	2.354.740.000,00	756.890.618,07	32,14
Cota-Parte FPE	2.300.000.000,00	2.300.000.000,00	742.060.118,65	32,26
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000.000,00	40.000.000,00	9.917.084,42	24,79
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	4.913.415,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	4.913.415,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.288.265.000,00	2.288.265.000,00	639.541.055,84	27,95
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	2.097.975.000,00	2.097.975.000,00	580.160.691,95	27,65
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	180.290.000,00	180.290.000,00	56.901.092,81	31,56
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	10.000.000,00	10.000.000,00	2.479.271,08	24,79
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	9.395.955.000,00	9.395.955.000,00	2.719.541.323,70	28,94

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	501.240.000,00	501.215.000,01	174.399.246,18	34,80
Provenientes da União	488.240.000,00	488.215.000,01	169.734.325,65	34,77
Outras Receitas do SUS	13.000.000,00	13.000.000,00	4.664.920,53	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	42.345.000,00	68.750.833,60	4.391.155,46	6,39
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	543.585.000,00	569.965.833,61	178.790.401,64	31,37

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (f)	Liquidada até o Bimestre (g)	% (f/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.174.113.000,00	2.235.717.670,06	1.111.245.135,55	812.371.056,60	49,70
Pessoal e Encargos Sociais	836.830.000,00	836.853.000,00	263.729.032,19	263.713.847,96	31,51
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.337.283.000,00	1.398.864.670,06	847.516.103,36	548.657.208,64	60,59
DESPESAS DE CAPITAL	22.534.000,00	37.604.406,60	7.062.585,43	3.306.292,60	18,78
Investimentos	22.534.000,00	37.604.406,60	7.062.585,43	3.306.292,60	18,78
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.196.647.000,00	2.273.322.076,66	1.118.307.720,98	815.677.349,20	49,19

A execução em 2016 iniciou com um orçamento em LOA de R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), até o mês de abril a dotação atualizada apresentou o valor total de R\$ 2.273.322.076,66 (dois bilhões, duzentos e setenta e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, setenta e seis reais, sessenta e seis centavos), com despesa empenhada de R\$ 1.118.307.720,98 (um bilhão, cento e dezoito milhões, trezentos e sete mil, setecentos e vinte reais e noventa e oito centavos) e despesa liquidada de R\$ 815.677.349,20 (oitocentos e quinze milhões, seiscentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e nove reais e vinte centavos), com o percentual de execução de 49,2% do orçamento autorizado.

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (h)	Liquidada até o Bimestre (i)	% (h/Vf) x 100
Despesas custeadas com outros recursos	543.585.000,00	603.579.414,13	306.462.645,90	143.224.571,21	27,40
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	501.240.000,00	501.215.000,01	245.544.634,56	109.234.535,59	21,96
Outros Recursos	42.345.000,00	102.364.414,12	60.918.011,34	33.990.035,62	5,45
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	543.585.000,00	603.579.414,13	306.462.645,90	143.224.571,21	27,40
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V – VI)	1.653.062.000,00	1.669.742.662,53	811.845.075,08	672.452.777,99	21,79

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVb x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%	24,73
---	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 x IVb)/100]					346.107.819,15
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (l)	Liquidada até o Bimestre (m)	% (l/total l) x 100
Atenção Básica	2.261.000,00	2.339.325,20	397.125,20	286.922,16	0,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.043.669.200,00	1.075.578.800,41	661.457.952,62	440.893.090,58	59,15
Suporte Profilático e Terapêutico	157.984.000,00	183.721.544,62	102.768.102,45	49.500.304,91	9,19
Vigilância Sanitária	996.000,00	6.388.308,91	5.464.682,54	5.194.117,55	0,49
Vigilância Epidemiológica	13.319.000,00	18.948.977,30	4.507.018,81	2.284.104,93	0,40
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções*	978.417.800,00	986.345.120,22	343.712.839,36	317.518.809,07	30,74
TOTAL	2.196.647.000,00	2.273.322.076,66	1.118.307.720,98	815.677.349,20	100,00

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFL. Departamento de Contabilidade Pública – DECON. 24/05/2016.

1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde em 2016 será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados disponibilizados SIOPS do MS.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO - 2016

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO / REND. / OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	936.000,00	51.371,16	0,00	987.371,16
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	159.322.540,81	3.041.630,54	362.346.072,80	524.710.244,15
Vigilância em Saúde	6.373.351,88	724.287,93	5.143.783,77	12.241.423,58
Assistência Farmacêutica	3.041.932,96	65.546,27	24.147.715,74	27.255.194,97
Gestão do SUS	60.500,00	148.223,04	301.434.849,98	301.643.573,02
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	622.628,10	1.270.458,17	1.893.086,27
Convênios	360.815,32	0,00	877.762,50	1.238.577,82
Prestação de Serviços de Saúde	30.855,00	0,00	0,00	30.855,00
TOTAL	170.125.995,97	4.653.687,04	695.220.642,96	870.000.325,97

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

O total das receitas do Estado do Amazonas para a Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios e prestação de serviços de saúde, apresentou o valor total de R\$ 870.000.325,97 (oitocentos e setenta milhões, trezentos e vinte e cinco mil, noventa e sete centavos), sendo que 60,31% foram lançadas no bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (destinado para as atividades de custeio das unidades), enquanto que, 34,67% deste montante foram receitas lançadas no bloco Gestão do SUS (destinado para as atividades meio, como: pagamento de pessoal, contas públicas e outras).

O Fundo Estadual de Saúde (FES) recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 170.125.995,97 (cento e setenta milhões, cento e vinte e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e sete centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 4.653.687,04 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e sete reais e quatro centavos). Enquanto que as receitas adquiridas através de recursos próprios do estado apresentaram o valor total de R\$ 695.220.642,96 (seiscentos e noventa e cinco milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e dois reais e noventa e seis centavos).

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO – ABRIL 2016

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Atenção Básica	7.646.323,96	3.544.955,96	2.284.213,46	2.284.213,46
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.210.366.420,38	728.411.344,90	474.271.232,29	361.353.996,11
Vigilância em Saúde	31.455.656,67	12.711.270,37	9.302.487,43	8.621.459,91
Assistência Farmacêutica	66.562.141,82	50.361.192,22	24.162.508,78	4.277.868,36
Gestão do SUS	916.608.582,73	315.252.725,58	301.443.772,14	273.101.916,32
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	14.093.967,88	3.942.714,03	1.649.953,15	1.428.897,14
Convênios	26.588.983,22	4.083.517,92	2.563.181,95	2.559.101,95
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	2.273.322.076,66	1.118.307.720,98	815.677.349,20	653.627.453,25

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Nota: * Valores referentes à dotação atualizada.

As despesas na saúde ocorreram nos 06 blocos de financiamento e convênios, apresentando neste primeiro quadrimestre a dotação atualizada de R\$ 2.273.322.076,66 (dois bilhões, duzentos e setenta e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e seis reais e sessenta e seis centavos), despesa empenhada de R\$ 1.118.307.720,98 (um

bilhão, cento e dezoito milhões, trezentos e sete mil, setecentos e vinte reais e noventa e oito centavos).despesa liquidada de R\$ 815.677.349,20 (oitocentos e quinze milhões, seiscentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e nove reais e vinte centavos) e a despesa paga de R\$ 653.627.453,25 (seiscentos e cinquenta e três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e vinte e cinco centavos).

Os recursos aplicados do **Bloco da Atenção Básica** foram destinados ao Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa), Implementação do Programa Escola Solidária e Apoio à Implementação de Políticas Estratégicas e Transversais.

No **Bloco do MAC** os recursos foram destinados para as atividades fim como o custeio das unidades, contratos com prestadores e despesas com empresas/cooperativas e outras. Neste bloco ocorre a execução dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) com recursos provenientes do MAC. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que, vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro.

No **Bloco da Vigilância em Saúde** o recurso foi destinado para operacionalização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

No **Bloco da Assistência Farmacêutica** os recursos foram para o fornecimento de medicamentos e insumos para a rede assistencial do estado, apoio as farmácias populares e transferência de recursos financeiros aos municípios para farmácia básica.

No **Bloco Gestão do SUS** os recursos aplicados foram destinados para as atividades meio, como: Custear despesas tipicamente administrativas que visem a manutenção das Unidades, Remuneração de Pessoal, Contas Públicas, Apoio ao Fortalecimento da Atenção Básica, Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais, Atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Implementação das ações da CIB e CIR, Implementação das Ações de Auditoria, Atividades do Complexo Regulador do Estado e das Centrais Regionais e Apoio ao Funcionamento do Consórcio no Alto Solimões.

No **Bloco do Investimento na Rede** os recursos foram direcionados para construção da Casamata e do Hospital do Sangue, reformas nas unidades: FHAJ, Policlínica Codajás e dos Hospitais de Fonte Boa e Itapiranga, aquisição de equipamentos para equipar as unidades básicas de saúde fluvial dos municípios de Tabatinga, Itamarati, Barreirinha e Lábrea.

Dos blocos de financiamento apresentados acima, dois prevaleceram na execução das despesas, sendo eles o de Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar,

com 65,1% da despesa empenhada e o de Gestão do SUS com 28,2% da despesa empenhada.

1.7. Indicadores Financeiros

O Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) gera automaticamente um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do Amazonas. Estes indicadores são majoritariamente índices, constituídos por contas contábeis no numerador e no denominador, que visam atingir objetivos específicos.

Os indicadores implementados pelo SIOPS apresentam a seguinte disposição: os iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 referem-se às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 2º BIMESTRE DE 2016

INDICADOR	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	52,39%
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	29,39%
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,23%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,68%
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	15,58%
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	116,39%
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	207,10
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,33%
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,33%
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	10,39%
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,41%
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	20,92%
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	24,73%

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 52,39% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b. 29,39% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- c. 11,23% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d. 99,68% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 15,58% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 116,39% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. O Estado do Amazonas teve um gasto médio de R\$ 207,10 com Saúde, para cada habitante no 1º Quadrimestre de 2016.
- h. 32,33% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i. 2,33% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 10,39% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 0,41% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.
- l. O Amazonas está entre os Estados brasileiros que mais investem os seus **Recursos Próprios** na saúde pública, sendo que nos últimos anos, o Amazonas tem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, no 2º bimestre de 2016, este percentual de aplicação na Saúde alcançou o valor de 24,73%, colocando o Amazonas no 1º posição no ranking estadual, dentre os 15 Estados que informaram até o dia 18/10/16.

2. Monitoramento da Programação Anual de Saúde - PAS

Destacam-se neste 1º Quadrimestre de 2016 as principais atividades desenvolvidas de Janeiro a Abril de 2016:

Gestão da Saúde:

- ✓ O Programa de Gestão Integrada da Saúde (GIS) está sendo desenvolvido pela Susam com o apoio técnico da Prodam que tem o objetivo de implantar um sistema que irá integrar e centralizar as informações na rede pública estadual de saúde. Com a integração do sistema, uma vez realizado o cadastro do paciente, os prontuários com informações das consultas, exames realizados, diagnóstico e agendamentos ficam acessíveis para os outros profissionais.
- ✓ A Susam realizou chamada dos últimos 968 candidatos remanescente do concurso de 2005. Também fez a primeira chamada dos aprovados no concurso realizado em 2014, sendo convocados 1.104 aprovados para o preenchimento de vagas nos quadros da Susam e das Fundações de Saúde;
- ✓ Lei que institui o Programa Primeira Infância – PIA Amazonense é aprovada na ALE-AM. O programa visa a promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, por meio da integração das Políticas Públicas desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência social do estado e dos municípios.

Atenção à Saúde:

- ✓ Funcionamento da Rede Pública Estadual de Saúde, mantendo na capital 56 estabelecimentos de saúde, além das unidades de apoio, e mantendo no interior 55 unidades.
- ✓ Repasse fundo a fundo de recursos financeiros do bloco do MAC aos municípios habilitados na condição de gestão plena (11 municípios do interior + a capital Manaus) para realização de atividades de média complexidade.
- ✓ Realizados 10.710 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).

- ✓ Realizadas 158 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.
- ✓ Telediagnóstico: Laudados 18.059 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia e outros).
- ✓ Programa Amazonas Saúde Itinerante: Realizados 3.940 atendimentos de saúde itinerante em 07 municípios do Amazonas, com os seguintes resultados: 2.291 consultas oftalmológicas; 1.366 entregas de óculos; 128 cirurgias de cataratas; 105 cirurgias gerais; 50 consultas médicas especializadas; Implantação do Centro de Atendimento de Acidente Vascular Cerebral Hospital e Pronto-Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado.
- ✓ Ampliação de 20 novos leitos de observação no HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado, para pacientes em observação, na ala de clínica médica.
- ✓ Contratações de empresas privadas para ampliar a oferta de exames de alta complexidade a população, como por exemplo, os exames de arteriografia;
- ✓ Reorganização da estrutura de apoio de diagnóstico do Estado, iniciando pela rede de laboratórios que atende aos usuários do SUS. Como parte dessa ação, os usuários das policlínicas Gilberto Mestrinho (no centro) e Codajás (no bairro da Cachoeirinha), que utilizavam os laboratórios dessas unidades, com a oferta limitada de procedimentos, passaram a ser atendidos na rede de diagnóstico da Susam, que inclui serviços complementares conveniados;
- ✓ Lançamento no aplicativo “Amazonas Saúde”, com o objetivo de auxiliar o usuário no acesso aos serviços de saúde da rede pública estadual, além dos serviços e especialidades oferecidas.
- ✓ Realizado pela Fuam em parceria com a Secretaria de Saúde de Manaus, o Mutirão Dermatológico, onde foram feitos 2.610 atendimentos dermatológicos e de doenças sexualmente transmissíveis.

Assistência Farmacêutica:

- ✓ Os recursos foram para o fornecimento de medicamentos e insumos para 114 unidades da rede assistencial do Estado (capital + interior), fornecido medicamentos especializados (alto custo) para 26.639 pessoas, apoiado 06 farmácias populares e realizado transferência de recursos financeiros aos municípios para farmácia básica.

Vigilância em Saúde:

- ✓ Lançamento do aplicativo “Malariatrat”, com o objetivo de auxiliar profissionais no tratamento da Malária.
- ✓ Criado o Comitê de Combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da *Dengue*, *Chikungunya* e *Zika Vírus*.
- ✓ O Lacem foi credenciado pelo MS e passou a realizar os exames para diagnóstico de Zika vírus, encaminhados através da rede pública de saúde.
- ✓ O Governo do Estado do Amazonas criou por meio do Decreto 36.640 de 22/01/2016 o Programa de Brigadas de Controle e Combate ao *Aedes Aegypti* do estado do Amazonas coordenado pela Fundação de Vigilância em Saúde.

Investimento na Rede:

- ✓ Os recursos foram direcionados para construção da Casamata e do Hospital do Sangue, reformas nas unidades: FHAJ, Policlínica Codajás e dos Hospitais de Fonte Boa e Itapiranga, aquisição de equipamentos para equipar as unidades básicas de saúde fluvial dos municípios de Tabatinga, Itamarati, Barreirinha e Lábrea.

3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

No primeiro quadrimestre de 2016 foram realizadas auditorias na LABNORTE Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Municipal de Parintins, Unidade Mista de Carauari e Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto, além de visitas técnicas em unidades de saúde públicas e privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS, avaliar renovação de contratos com a Susam, emissão de pareceres mediante demandas, apuração de denúncias e liberação de Autorização de Internações.

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A ABRIL 2016

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 125	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Rita Cristiane dos Santos Almeida Marcia Marine de Souza	LABNORTE Laboratório de Análises Clínicas	Auditoria em Unidade Prestadora de Serviços do SUS para apuração de denúncia.	<input type="checkbox"/> EM ANDAMENTO <input checked="" type="checkbox"/> ENCERRADA Em 29/02/16 <input type="checkbox"/> PROGRAMADA <input type="checkbox"/> CANCELADA	1 - Imediata rescisão do Termo de Contrato nº 035/2015 por descumprimento total deste: <ul style="list-style-type: none"> • Não execução do objeto contratual; • Ausência de Licença Sanitária; • Não manutenção do padrão de qualidade dos serviços, instalações, etc., de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde; • Ausência de documentação referente aos exames realizados; • Não apresentação dos documentos solicitados pela equipe de auditoria para análise. 2 - Penalização do contratado por infração das cláusulas e condições do Contrato. 3 - Não formalização de contrato de qualquer espécie de prestação de serviços em saúde no Estado do Amazonas, tendo em vista que o prestador já apresenta as mesmas inconformidades, registradas no relatório de Visita Técnica nº 225/2015 e Parecer Técnico nº 95/2015. 4 - Que a Secretaria de Estado de Saúde não estabeleça nenhum tipo de acordo informal para prestação de serviços, permitindo que qualquer prestador execute procedimentos fora de cobertura contratual. 5 - Encaminhar cópia deste relatório para o Conselho Estadual de Saúde, Ministério Público Estadual e Federal.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.
AUDITORIA Nº 126	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Joao Batista Figueiredo Franco Maria do Socorro Freire da Silva Roberto Mangana Abraham	Hospital Municipal de Parintins	Realizar Auditoria financeira e assistencial em Parintins.	<input checked="" type="checkbox"/> EM ANDAMENTO <input type="checkbox"/> ENCERRADA <input type="checkbox"/> PROGRAMADA <input type="checkbox"/> CANCELADA	EM ANDAMENTO	Aguardando justificativa dos Notificados. Entregue relatório preliminar de auditoria aos notificados, para defesa com prazo de trinta dias a partir de 16/06/2016.

Continua.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 128	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Marcia Marini Da Silva Maria do Socorro Freire da Silva Vilciane Gil Caetano Fabio Jean Da Rocha Santana	Unidade Mista de Carauari	Auditoria de gestão nas Unidades de Saúde do Estado do Amazonas	<input checked="" type="checkbox"/> EM ANDAMENTO <input type="checkbox"/> ENCERRADA <input type="checkbox"/> PROGRAMADA <input type="checkbox"/> CANCELADA	EM ANDAMENTO	Aguardando Justificativa dos Notificados. OBS: A data para o término desta Auditoria não pode ser fixada no momento, uma vez que existe dificuldade de comunicação com a Cidade de Carauari.
AUDITORIA Nº 129	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Rita Cristiane dos Santos Almeida Marcia Marini Da Silva Maria do Socorro Freire da Silva Maria de Nazaré da Silva Ramos Vilciane Gil Caetano Fabio Jean da Rocha Santana Sheyla Mara Lima da Costa	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	Avaliar a prestação dos serviços contratados para atendimento das Unidades de Saúde e emitir Relatório.	<input type="checkbox"/> EM ANDAMENTO <input checked="" type="checkbox"/> ENCERRADA Em: 29/03/2016 <input type="checkbox"/> PROGRAMADA <input type="checkbox"/> CANCELADA	O presente Relatório trata da Auditoria realizada no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, em atendimento a demanda solicitada pelo Governador do Estado do Amazonas, com objeto de verificar a execução dos serviços contratados. Conforme os itens constantes na metodologia descrita no corpo deste relatório, foram analisados os instrumentos pertinentes à contratação e comparação entre os processos de trabalho desenvolvidos na Unidade, verificando-se a existência de diversas não conformidades, entre estas são frequentes as seguintes: • Ocorrência de saídas antecipadas e atrasos por parte dos plantonistas contratados; • Não há comunicação prévia quando da alteração dos plantões à Direção da Unidade; • As escalas de plantões não são repassadas com antecedência à Direção do HPS 28 de Agosto; • As contratadas não promovem o desenvolvimento de atividades de educação permanente para os seus profissionais; • Em diversos contratos, percebeu-se que o número de profissionais estabelecido é insuficiente para atender a vasta demanda; • Profissionais excedendo o limite de 24h ininterruptas de plantão, registradas em ponto eletrônico; • Os profissionais não usam crachá com foto atualizada e demais informações pessoais, em sua maioria utilizam jalecos identificados apenas com o nome e	Encaminhado cópia deste relatório ao Governador do Estado do Amazonas, ao Secretário de Estado de Saúde e ao Diretor do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. É o relatório.

						<p>especialidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vários Projetos Básicos apresentam falhas na especificação e/ou detalhamento das atividades/serviços contratados; • Alguns materiais e equipamentos disponibilizados pelo Contratante são de baixa qualidade, ocasionando substituição frequente e precoce, e consequentemente aumento dos custos; • Não existe acompanhamento das ações desenvolvidas pela Contratada, através dos Fiscais de Contrato. <p>Diante da análise das não conformidades encontradas, observou-se que alguns itens propostos em Projetos Básicos e Contratos necessitam de revisão, pois não há o seu cumprimento por parte das Contratadas e nem exigência formal de seu cumprimento por parte da Contratante.</p> <p>O descumprimento do modo de execução descrito nos Termos de Contrato é frequente, como ocorre nos seguintes prestadores: Instituto de Traumatologia-Ortopedia do Amazonas (referente ao Contrato 015/2015), Farmaclin – Serviços Farmacêuticos, Gastroclim Serviços Médicos, Total Saúde Serviços Médicos e Enfermagem e Univasc - União Vascular de Serviços Médicos.</p> <p>Não há o cumprimento do Artigo 67, da Lei 8.666/93, que prevê o efetivo acompanhamento da execução dos serviços contratados, ocasionando falta de controle e adoção de medidas convenientes quando necessário for.</p> <p>A Gestão/Contratante necessita adotar medidas que padronizem processos de trabalho, aquisição e utilização de recursos materiais. As ações estão fragmentadas e a falta de regularidade dessas gera insatisfação, desperdício de tempo e recursos financeiros de todos os entes envolvidos. Este fato torna-se claro diante da análise do processo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), como também no método de solicitação de materiais como órteses e próteses, entregues diretamente no Centro de Material, sem</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

						<p>antes percorrer o setor que deveria deter o controle de entrada e saída de todo e qualquer material da Unidade. Também não há uma padronização da especificação ideal para a aquisição de materiais e equipamentos, aliando o custo ao benefício.</p> <p>Para tanto se observou que há necessidade de formação de uma Comissão de Padronização e Qualidade de Materiais Médico-Hospitalares, pautada em evidências científicas, promovendo assim o uso adequado destes materiais e avaliando juntamente com os profissionais os possíveis desvios de qualidade.</p> <p>Da mesma forma, é de competência da Gestão/Contratante dotar a Unidade de requisitos básicos para o desenvolvimento adequado e eficiente dos objetos contratados. A falta de condições de trabalho adequadas proporciona soluções de continuidade e desperdício dos serviços contratados, como se observou na execução dos Contratos da GER Clínica Cirúrgica Limitada, Instituto de Terapia Intensiva do Estado do Amazonas, Cooperativa de Trabalho dos Enfermeiros de Urgência e Emergência (referente ao ACCR), Instituto de Traumatologia-Ortopedia do Amazonas, Nefrologistas Associados do Amazonas e Instituto dos Anestesiologistas do Amazonas.</p> <p>A Gestão/Contratante não exige o correto registro de ponto/frequência dos profissionais integrantes das empresas prestadoras de serviço. É comum o registro apenas da entrada ou de entrada e saída concomitante, inviabilizando totalmente o correto controle de entrada e saída e consequentemente gerando dúvidas quanto ao cumprimento das escalas, tanto em horário, quanto em número de profissionais dispostos no plantão. Esta prática dificulta a avaliação e se o faturamento dos serviços executados pelo prestador ocorreu em conformidade. Não há unidade no processo de trabalho entre o Departamento de Recursos Humanos e o responsável pelo sistema de Registro de Ponto Eletrônico.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

							<p>Corroborando com o parágrafo anterior, é de responsabilidade da Gestão/Contratante analisar as faturas emitidas e se estão compatíveis com os serviços contratados, houve divergências como constatado no Instituto de Traumatologia-Ortopedia (referente ao Contrato 015/2015), pois seu Regime de Execução prevê 02 (dois) plantões para o Centro Cirúrgico de 7 às 13h, no entanto, não há o cumprimento de plantões conforme consta no Contrato, na prática são realizadas 20 cirurgias/mês, sendo o faturamento de cada cirurgia correspondente ao valor de um plantão e o pagamento é feito por produção; situação semelhante ocorre com a SERMEQ – Serviços e Comércio em Equipamentos Médico-Hospitalares e Medicamentos onde o pagamento foi efetuado mensalmente sem correspondência com os serviços prestados, ambos divergindo com os termos contratuais. Restaram dúvidas sobre o faturamento e pagamento da empresa Bioplus Com. e Rep. de Medicamentos e Serviços de Equipamentos Médico-Hospitalares, pois diversos itens previstos em Contrato não foram cumpridos, cabendo inclusive o destrato relativo a este prestador.</p> <p>De uma maneira geral, percebe-se que para otimização dos serviços contratados torna-se urgente o acompanhamento e fiscalização mais rígidos por parte do Estado.</p> <p>Recomenda-se o encaminhamento de cópia deste relatório ao Governador do Estado do Amazonas, ao Secretário de Estado de Saúde e ao Diretor do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto para conhecimento e providências que se fizerem necessárias.</p> <p>É o relatório.</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Auditoria/SUSAM

4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde

4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS - ABRIL 2016

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Central de gestão em saúde	67	62	03	02
Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual	02	01	01	-
Central de regulação de serviços de saúde	07	01	06	-
Central de regulação do acesso	03	01	02	-
Central de regulação medica das urgências	02	01	01	-
Centro de apoio à saúde da família	02	02	-	-
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	26	15	06	05
Centro de Saúde/Unidade Básica	503	484	01	18
Clínica/Centro de Especialidade	67	25	33	09
Consultório Isolado	01	01	-	-
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	22	-	22	-
Farmácia	10	09	01	-
Hospital Especializado	19	01	16	02
Hospital Geral	70	10	27	33
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01	01	-	-
Laboratório de Saúde Pública	07	06	01	-
Policlínica	26	13	12	01
Polo Academia da Saúde	03	03	-	-
Posto de Saúde	163	163	-	-
Pronto Atendimento	10	-	07	03
Pronto Socorro Geral	01	-	01	-
Telessaúde	03	02	01	-
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	61	12	46	03
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	106	106	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	55	54	01	-
Unidade Mista	08	02	01	05
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urgência	68	68	-	-
Unidade Móvel Fluvial	12	08	04	-
Unidade Móvel Terrestre	08	07	01	-
TOTAL	1.333	1.058	194	81

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.333 estabelecimentos de saúde, sendo 79,4% de gestão municipal, 14,5% de gestão estadual e 6,1% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA/AMAZONAS - ABRIL 2016

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Federal	113	106	05	02
Estadual	141	11	75	55
Municipal	940	906	12	22
Privada	108	04	102	02
Outros (Público)	31	31	-	-
TOTAL	1.333	1.058	194	81

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.333 estabelecimentos, sendo 91,9% estabelecimentos públicos e 8,1% privados.

4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital**REDE SUSAM NA CAPITAL**

TIPO DE EAS	DISTRITOS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
PS Adulto/Infantil	01	-	-	-	01
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Fundações de Saúde	02	02	-	03	07
TOTAL	13	17	12	14	56

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NA CAPITAL DO AMAZONAS - ABRIL 2016

TIPO ESTABELECIMENTO	NOME
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	JOSE CARLOS MESTRINHO
	DR GILSON MOREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	MOURA TAPAJOS
	DR JOSE CONTENTE
	DR PAULO XEREZ
	DR AFRANIO SOARES
	DR EDSON MELO
	ENF CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	DRA CORINA BATISTA
	DR RUBIM SA PLANALTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	DR ANDRE ARAUJO
	DR PAULO LIMA
	ADA RODRIGUES VIANA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	SILVERIO TUNDIS
POLICLINICA	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	CODAJAS
	ANTONIO ALEIXO
	ZENO LANZINI
	NOVA CIDADE JOAO DOS SANTOS BRAGA
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) E POLICLINICA	DANILO CORREA
	DR JOSE LINS
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	JOENTINA DIAS
	ZONA SUL
	COROADO
	DO ALVORADA
	ZONA NORTE ELIAMEME RODRIGUES MADY
	SAO RAIMUNDO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOAO LUCIO P MACHADO
	DR ARISTOTELES PLATAO BEZERRA DE ARAUJO
PRONTO SOCORRO	DA ZONA NORTE DELPHINA AZIZI
MATERNIDADE	DA ALVORADA
	CIDADE NOVA DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO

	AZILDA DA SILVA MARREIROS
	DE REFERENCIA ZONA LESTE ANA BRAGA
MATERNIDADE/URGENCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANCA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	PSIQUIATRICO EDUARDO RIBEIRO
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CECON
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HEMOAM
	DE MEDICINA TROPICAL
	DE VIGILANCIA EM SAUDE DO AMAZONAS
	HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
UNIDADES DE APOIO	SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE TRANSPLANTE DO AMAZONAS
	LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA DO AMAZONAS (LACEN)
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO AMAZONAS (CEREST-AM)
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL CENTRO
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL ZONA LESTE
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL SANTA ETELVINA
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL COMPENSA
FARMACIA POPULAR DO BRASIL CIDADE NOVA	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM

A Susam tem na sob sua coordenação 56 estabelecimentos de saúde na capital, além das unidades de apoio. A rede assistencial está dividida entre Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais e Fundações de Saúde vinculadas. A Susam conta com as seguintes unidades de apoio: Sede da Secretaria de Estado de Saúde, Complexo Regulador do Amazonas, Central de Transplante do Amazonas, Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (Lacen), Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA), Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador do Amazonas (Cerest-AM) e 5 Farmácias Populares do Brasil.

4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior

No interior são 66 estabelecimentos de saúde, sob gestão, gerência ou conveniado ao Estado, além de duas unidades de apoio (farmácia popular em Coari e Laboratório de Fronteira de Tabatinga). Em relação à gestão de serviços de saúde de atenção especializada, três municípios aderiram ao Pacto Pela Saúde (Borba, Nova Olinda do Norte e Parintins) e nove municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde. O Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo tem convênio firmado com a SUSAM para o seu funcionamento.

REDE ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE - ABRIL 2016

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO EAS			TOTAL
	HOSPITAL / MATERNIDADE	UPA	CRDQ	
1301 Alto Solimões	09	01	-	11
1302 Baixo Amazonas	05	-	-	05
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	13	-	01	14
1304 Médio Amazonas	07	-	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	06
TOTAL	64	01	01	66

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

DETALHAMENTO DA REDE DE SAÚDE NO INTERIOR DO AMAZONAS - 2016

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamá	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coriolano Lindoso
Benjamin Constant*	Unidade Hospitalar de Benjamin Constant
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital Dona Maria Geni Lima
Borba **	Unidade Hospitalar Vó Mundoca
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclécio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
Fonte Boa *	Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
Humaitá *	Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva
Ipixuna	Hospital M ^a da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
Itacoatiara *	Hospital Regional José Mendes
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital Dona Muriquinha
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
Nova Olinda do Norte **	Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbanes
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
Parintins **	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo*	Unidade Hospitalar Gama e Silva
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Itá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Iauaretê + Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs + Maternidade Cecília Villacrez Ruiz + Hospital de Guarnição de Tabatinga
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
TOTAL GERAL = 66	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

Notas: * Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde.

** Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

4.2. Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, ABRIL 2016

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	69	102	213	384
Urgência / Observação	253	486	219	958
Hospitalar / Internação	1.530	3.423	871	5.824
Hospitalar / Complementares	92	637	57	786
TOTAL GERAL	1.944	4.648	1.360	7.952

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Até o mês de abril de 2016 foram contabilizados no Amazonas 7.952 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.648 estão sob a gestão estadual, representando 58,5% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 73,2% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (12,0%) e os hospitalar/complementares com 9,9% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, ABRIL 2016

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.824	1,48
Leitos SUS	4.925	1,25

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.824 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.925 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 3.938.336 habitantes¹ contou com 1,48 leitos/1.000 hab. e 1,25 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, no entanto, houve um aumento do número de leitos de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

¹ População estimada 2015 segundo o IBGE.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, ABRIL 2016**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	1.031	775	1.567	1.306
Clínicos	1.138	754	1.903	1.509
Obstétricos	580	444	1.137	995
Pediátricos	553	470	1.040	955
Outras Especialidades	91	86	127	122
Hospital/dia	30	18	50	38
TOTAL	3.423	2.547	5.824	4.925

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

No primeiro quadrimestre de 2016 os leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas totalizaram 5.824 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.423 estão na gestão estadual, isto representa 58,8% dos leitos hospitalares existentes no estado.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
COMPLEMENTARES - AMAZONAS, ABRIL 2016**

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	21	21
Unidade isolamento	138	126
UTI adulto I	46	11
UTI adulto II	175	119
UTI infantil I	14	-
UTI infantil II	97	72
UTI infantil III	10	-
UTI neonatal I	23	-
UTI neonatal II	75	59
UTI neonatal III	12	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	10	10
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	81	68
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	72	43
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	07	07
Unidade de cuidados intermed. adulto	05	04
TOTAL	786	540

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas

QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS – ABRIL/2016

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	17.194
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	456
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	411
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	238
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	592
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	824
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.747
TOTAL	21.462

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) e as Fundações de Saúde têm em seu quadro o total de 21.462 cargos, conforme informações do DGRH da Susam e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde e os servidores do Hospital Francisca Mendes.

Em dezembro de 2015 este quantitativo de cargos foi de 21.642, ou seja, houve uma redução de 180 servidores no quadro de recursos humanos da Susam e das Fundações de Saúde, geralmente ocasionado por exonerações, falecimentos, licença especial, etc.

5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

5.1. Consolidado da Produção dos Serviços

CONSOLIDADO DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
5.1 - Atenção Básica	185.323	-	-	-
5.2 - Atendimento de Urgência e Emergência	277.170	2.909.461,88	35.076	29.292.039,16
5.3 - Atenção Psicossocial	5.496	13.685,88	355	148.891,44
5.4 - Atenção Especializada	11.064.476	80.998.562,50	44.335	42.476.767,43
5.5 - Assistência Farmacêutica	1.707.539	1.626.195,57	-	-
5.6 - Vigilância em Saúde	1.693	-	-	-
TOTAL	13.241.697	85.547.905,83	79.766	71.917.698,03

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Notas: Situação da base de dados nacional em 30/03/2016.

5.2. Produção da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA
	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	9.254
Procedimentos com finalidade diagnóstica	35.130
Procedimentos clínicos	132.012
Procedimentos cirúrgicos	8.927
TOTAL	185.323

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 30/03/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação.

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 185.323 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (71,2%), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (18,9%).

5.3. Produção de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Procedimentos com finalidade diagnóstica	96.829	1.414.805,07	04	1.110,26
Procedimentos clínicos	167.613	1.065.552,64	24.324	17.915.014,70
Procedimentos cirúrgicos	12.702	426.303,58	10.701	10.841.554,43
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	47	534.359,77
Órteses, próteses e materiais especiais	26	2.800,59	-	-
TOTAL	277.170	2.909.461,88	35.076	29.292.039,16

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até abril de 2016 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 277.170 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 2.909.461,88.

A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 35.076 procedimentos, representando no valor total de R\$ 29.292.039,16.

5.4. Produção de Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	5.496	13.685,88	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	355	148.891,44
TOTAL	5.496	13.685,88	355	148.891,44

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até abril de 2016 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 5.496 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 355 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	65.371	176.730,58	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.466.064	29.007.060,77	22	7.565,85
Procedimentos clínicos	4.468.799	37.067.117,60	28.645	21.816.027,90
Procedimentos cirúrgicos	96.685	5.211.397,71	15.601	19.894.985,17
Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.892	424.887,49	67	758.188,51
Medicamentos	1.707.539	1.626.195,57	-	-
TOTAL	10.809.350	73.513.389,72	44.335	42.476.767,43

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até abril de 2016 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 10.809.350 procedimentos, e na produção hospitalar foram 44.335 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 42% e 65% respectivamente.

5.6. Produção da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	SIA	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Medicamentos	1.707.539	1.626.195,57

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 1.707.539 procedimentos, isto representa 15,4% do total da produção ambulatorial do SUS no Amazonas.

5.7. Produção de Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	156	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.537	-
TOTAL	1.693	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 1.693 procedimentos, onde prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 91% da quantidade total aprovada.

6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os [Sete Indicadores de Monitoramento Quadrimestral](#), que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT N.º5, de 19 de junho de 2013. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado. Os indicadores calculados, seus métodos de cálculo e fontes estão definidos no quadro abaixo.

INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, JAN-ABR/2016

INDICADOR	META PACTUADA 2015	UNIDADE MEDIDA	RESULTADO 1º QUAD.
Cobertura equipes atenção básica	65	Percentual	60,81
Cobertura equipes saúde bucal	49	Percentual	45,47
Número de unidades de saúde com serviços de notificação violência implantados	62	Número Absoluto	16
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	65	Percentual	33,65
Proporção de óbitos maternos investigados	100	Percentual	35,71
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	85	Percentual	54,12
Número absoluto de óbitos por dengue	7	Número Absoluto	0

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, Volume 1 - 3ª Edição*, 2015, MS/Brasil. Dados atualizados até 31/05/2016.

7. Considerações Finais

Durante o período de janeiro a abril de 2016, a Secretaria de Estado de Saúde, em conjunto com suas fundações vinculadas, executou mais de 1,118 bilhões em ações e serviços de saúde, sendo que 76,39% destes gastos foram executados com recursos do Tesouro Estadual.

O Amazonas é o Estado brasileiro que mais aplica dos seus recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde, aplicando da sua receita obrigatória com saúde pública 24,73% (2º bimestre de 2016 – RREO).

Neste 1º Quadrimestre algumas ações na saúde tiveram sua execução financeira prejudicada, especialmente as ações do investimento, como construções, ampliações, reformas e adequações, aquisição de ambulâncias e outras. Isto ocorreu devido a queda da arrecadação do Estado, motivada pelo baixo desempenho da economia e o histórico subfinanciamento federal na saúde.